
TINTURA DE *Aloysia polystachya* (Griseb.) Moldenke

NOMENCLATURA POPULAR

Aloisia

FÓRMULA (PEREIRA *et al.*, 2014)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Folha	10 g
Álcool etílico 70% q.s.p.	100 mL

ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

Seguir as técnicas de secagem do material vegetal e preparo de tintura descrita em *Informações Gerais em Generalidades*.

EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

Acondicionar em frasco de vidro âmbar, que deve garantir proteção contra contaminações, efeitos da luz e umidade, com lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto.

ADVERTÊNCIAS

Uso adulto.

Não usar em pessoas com hipersensibilidade aos componentes da formulação. Não usar em gestantes, lactantes, alcoolistas e diabéticos, em função do teor alcoólico na formulação. Se os sintomas piorarem durante o uso do fitoterápico um médico deve ser consultado. Pode prejudicar a habilidade de dirigir ou operar máquinas. Considerando que o óleo essencial de *A. polystachya* contém mais de 70% de carvona (CABANILLAS *et al.*, 2003; PINA *et al.*, 2012) e que essa substância apresenta ação ansiolítica (HATANO *et al.*, 2012), não é recomendado o uso de tintura de *A. polystachya* a pessoas que façam uso de medicamento com ação ansiolítica, pois pode potencializar esse efeito.

INDICAÇÕES

Auxiliar no alívio dos sintomas dispépticos, espasmos e na redução da sensação de plenitude gástrica. Como ansiolítico leve (DEL VITTO *et al.*, 1997; SCARPA, 2004; MORA *et al.*, 2005; HELLIÓN-IBARROLA *et al.*, 2006; HELLIÓN-IBARROLA *et al.*, 2008; CONSOLINI *et al.*, 2011; SARRIS *et al.*, 2013; CEBALLOS & PEREA, 2014).

MODO DE USAR

Uso oral.

Tomar de 3 a 9 mL da tintura, diluídos em 75 mL de água, três vezes ao dia (PEREIRA *et al.*, 2014).

REFERÊNCIAS

DEL VITTO, L. A.; PETENATTI, E. M.; PETENATTI, M. E. Recursos herbolarios de San Luis (República Argentina) primera parte: plantas nativas. **Multequina**, v. 6, p. 49-66, 1997.

- CABANILLAS, C. M.; LOPEZ, M. L.; DANIELE, G.; ZYGADLO, J. A. Essential oil composition of *Aloysia polystachya* (Griseb.) Moldenke under rust disease. **Flavour and Fragrance Journal**, v. 18, p. 446-448, 2003.
- CEBALLOS, S. J.; PEREA, M. C. Plantas medicinales utilizadas por la comunidad indígena de Quilmes (Tucumán, Argentina). **Boletín Latinoamericano y del Caribe de Plantas Medicinales y Aromáticas**, v. 13, n. 1, p. 47-68, 2014.
- CONSOLINI, A. E.; BERARDI, A.; ROSELLA, M. A.; VOLONTE, M. Antispasmodic effects of *Aloysia polystachya* and *A. gratissima* tinctures and extracts are due to non-competitive inhibition of intestinal contractility induced by acetylcholine and calcium. **Revista Brasileira de Farmacognosia**, v. 21, n. 5, p. 889-900, 2011.
- HATANO, V. Y.; TORRICELLI, A. S.; GIASSI, A. C.; COSLOPE, L. A.; VIANA, M. B. Anxiolytic effects of repeated treatment with an essential oil from *Lippia alba* and (R)-(-)-carvone in the elevated T-maze. **Brazilian Journal of Medical and Biological Research**, v. 4, n. 3, p. 238-243, 2012.
- HELLIÓN-IBARROLA, M. C.; IBARROLA, D. A.; MONTALBETTI, Y.; KENNEDY, M.; HEINICHEN, O.; CAMPUZANO, M.; TORTORIELLO, J.; FERNÁNDEZ, S.; WASOWSKI, C.; MARDER, M.; DE LIMA, T. C. M.; MORA, S., 2006. The anxiolytic-like effects of *Aloysia polystachya* (Griseb.) Moldenke (Verbenaceae) in mice. **Journal of Ethnopharmacol**, v. 105, p. 400-408, 2006.
- HELLIÓN-IBARROLA, M. C.; IBARROLA D. A.; MONTALBETTIA, Y.; KENNEDYA M. L.; HEINICHENA, O.; CAMPUZANO, M.; FERRO, E. A.; ALVARENGAB, N.; TORTORIELLOC, J.; DE LIMAD, T. C. M.; MORAE, S. The antidepressant-like effects of *Aloysia polystachya* (Griseb.) Moldenke (Verbenaceae) in mice. **Phytomedicine**. v. 15, p. 478-483, 2008.
- MORA, S.; DÍAZ-VÉLIZ, G.; MILLÁN, R.; LUNGENSTRASS, H.; QUIRÓS, S.; COTO-MORALES, T.; HELLIÓN-IBARROLA, M. C. Anxiolytic and antidepressant-like effects of the hydroalcoholic extract from *Aloysia polystachya* in rats. **Pharmacology Biochemistry and Behavior**, v. 82, p. 373-378, 2005.
- PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; CESTARI, I. M.; BARBOSA, M. G. H. **Formulário fitoterápico farmácia da natureza**. 2. ed. Ribeirão Preto: Bertolucci. 2014. 407p.
- PINA, E. S.; COPPEDE, J. S.; SARTORATTO, A.; FACHIN, A. L.; BERTONI, B. W.; FRANÇA, S. C.; PEREIRA, A. M. S. Antimicrobial activity and chemical composition of essential oils from *Aloysia polystachya* (Griseb.) Moldenke grown in Brazil. **Journal of Medicinal Plants Research**, v. 6, n. 41, p. 5412-5416, 2012.
- SARRIS, J.; MCINTYRE, E.; CAMFIELD, D. A. Plant-based medicines for anxiety disorders, Part 1. **CNS Drugs**, v. 27, n. 3, p. 207-219. 2013.
- SCARPA, G. F., Medicinal plants used by the criollos of Northwestern Argentine Chaco. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 91, n. 1, p. 115-135, 2004.